

Águas do Ribatejo: “0 combate ao desperdício é uma missão de todos nós”

22 de Março, 2019

Mais de 30 % da água produzida e tratada na região não é consumida e uma parte desta vai para os sistemas de tratamento de águas residuais. O combate às perdas de água é a prioridade para a empresa Águas do Ribatejo (AR). A garantia foi dada pelo presidente do Conselho de Administração da AR num seminário que assinalou o Dia Mundial da Água esta sexta-feira, na Escola Profissional de Salvaterra de Magos.

Francisco Oliveira defendeu, perante uma plateia de duas centenas de alunos e professores, que a melhoria na eficiência no uso da água é uma missão de todos. “Ninguém pode ficar indiferente a este compromisso. A água tratada e com qualidade será cada vez mais escassa e a sua captação e tratamento mais caros”, disse o administrador, que é também presidente da Câmara Municipal de Coruche.

Francisco Oliveira deu como exemplo o investimento que a sua câmara fez num sistema de reaproveitamento da água das piscinas. “Era uma dor de alma, mandar para o rio hectolitros de água que hoje é reaproveitada”, disse.

Osvaldo Nunes, economista e docente na Escola Profissional de Salvaterra de Magos apelou aos alunos que sejam críticos e assertivos na denúncia de todos os desperdícios de água. O professor salientou os elevados custos ambiental e económico devidos ao uso pouco eficiente da água.

As boas práticas e os comportamentos amigos da água deram o mote para uma apresentação da Associação de Defesa do Consumidor – DECO.

Suzana Pestana apelou ao consumo da água da rede pública por ser mais saudável, mais económica e mais amiga do ambiente. A representante da DECO recordou que a água que se consome na região é de “excelência”, com o cumprimento de 99,6% dos parâmetros analisados em 10 mil análises certificadas que a AR realiza anualmente. Suzana Pestana apelou a que os consumidores sejam exigentes na garantia de um serviço de abastecimento seguro e de qualidade. “Sempre que se verifiquem situações anormais, comuniquem à empresa e se a AR não resolver procurem a DECO”, referiu. A técnica sugeriu ainda que os consumidores sigam o seu contador de água todos os meses para verificarem os seus consumos e evitar surpresas na fatura.

A Águas do Ribatejo tem vindo a reduzir de forma significativa as reclamações dos clientes e consumidores, ainda assim, o presidente da AR apelou a que sejam comunicadas todas as situações de não conformidade. “Só podemos atuar e melhorar após os alertas dos consumidores. Não hesitem em telefonar, mandar e-mail ou ir ao site e reclamar de todas as situações”, adiantou.

Francisco Oliveira enalteceu a atribuição do Selo de Qualidade por parte da entidade reguladora, mas aludiu que “não existem sistemas perfeitos”.

A empresa municipal assegura o abastecimento de água e saneamento a 150 mil pessoas que vivem nos concelhos de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Torres Novas e Salvaterra de Magos.